Subvention annuelle pour la transformation du système Modèle de rapport d'avancement pour les projets

Statut: Accepté

Pays	Nom du projet auquel ce financement contribue	Identifiant du projet (GPE)	Identifiant du projet (le cas échéant)
République du Cabo Verde	Cabo Verde - STG	GPE0000839	SC240778

Agent partenaire	Type de financement	Date d'approbation	Date de démarrage du financement
UNICEF	STG	09/25/2024	10/01/2024

Date de clôture prévue	Montant du financement	Période considérée dans ce rapport		Date de dépôt du rapport
		de Date	à Date	
10/01/2029	5,000,000 (USD)	09/30/2024	09/29/2025	03/09/2026

ÉTAT D'AVANCEMENT DE LA MISE EN ŒUVRE

État d'avancement global du projet au cours de la période considérée

État d'avancement global pour la période considérée [1]	Classement précédent
Modérément satisfaisant (MS)	SO

Description détaillée y compris les facteurs qui conduisent à un surclassement/déclassement dans la notation

O presente relatório abarca o período de início do programa em Outubro de 2024 a Dezembro de 2025 por ser o momento de encerramento da execução financeira. Durante 2024, a atenção foi para a constituição da equipa de gestão e uma ampla divulgação do Programa, em diferentes Concelhos para assegurar a apropriação do mesmo. Durante 2025, das 29 atividades previstas 11 foram concluídas, tendo sido alcançada a meta prevista, 8 foram realizadas parcialmente e por a meta não ter sido atingida, deverão ter continuidade em 2026 e 10 não foram iniciadas ou então estão num estágio inicial e as metas não foram atingidas (ver quadro de resultados em anexo). Há atividades que deverão ser reajustadas e/ou reformuladas para corresponderem melhor às necessidades do contexto actual

Durante o período analisado, o PAREP CV mostrou um avanço global medianamente satisfatório, ainda que tenha havido progressos concretos em mais de metade das atividades previstas. Estes avanços referem-se as ações nas áreas de supervisão pedagógica, harmonização curricular, tecnológica (integração SIGE e RNI), aquisição de materiais pedagógicos, comunicação e sensibilização das famílias e comunidades sobre a importância do Pré-escolar, os incentivos para a sua frequência, a elaboração da Carta Educativa do Pré-escolar (a primeira no género no país), o mapeamento das crianças fora da escola (com e sem NEE), formação em inclusão para dirigentes das escolas que acolherão projeto-piloto de educação inclusiva, a formação de educadoras de infância a nível do ensino superior e o funcionamento institucional da Equipa de Gestão do Programa. No entanto, resultados importantes esperado como o regime jurídico do Pré-escolar e o normativo de financiamento do mesmo, não foram concluídos como incialmente planeado o que condicionou outras atividades, como elaboração e execução do plano de formação bem como distribuição de kits pedagógicos a estabelecimentos sob o regime de parceria público-privado. Também não foi realizado o projeto-piloto de inclusão tanto no pré-escolar como no ensino básico. Para mitigar a ausência de uma lei específica para o pré-escolar que inclua a formação, foi tomado como referência o novo Plano de Cargos, Funções e Remunerações para os docentes que o Ministério da Educação adotou e que inclui as Educadoras de Infância. Com base nesse normativofoi iniciada a formação destas, conforme previsto no PAREP-CV. Com efeito, tratando-se de formação a nível do ensino superior e que terá a duração de 4 anos, era importante iniciá-la para poder

atingir a meta prevista em 2029.

Atrasos persistiram, sobretudo nas atividades dependentes de processos de aquisição internacional, legais (nomeadamente o quadro jurídico da EPE) ou processos administrativos complexos, como recrutamento de consultorias internacionais. Essas limitações afetaram o ritmo de implementação nomeadamente, dos projetos-piloto que previam a dotação em materiais pedagógicos, formações de monitoras, visto não haver um plano orientador. Não havendo um quadro legal não foi possível avançar também na atividade referente ao Fundo Municipal, devendo esta ser ajustada ou reformulada porque o levantamento efetuado durante para o quadro juídico permitiu entender que já existem fundos que podem ser capitalizados. Quanto às formações, na ausência de um quadro legal e de carreira, foram limitadas à oferta existente: educadora de infância de nível superior. Para ajudar a mitigar atrasos a quasi-totalidade das atividades já dispõe de bases técnicas preparadas (TdR, protocolos de base, levantamento de condições iniciais necessárias), o que permitirá avanço mais rápido no próximo período.

Acresce-se que o processo de composição e instalação da equipa de gestão bem como dos arranjos institucionais para o funcionamento dela levou mais tempo do que o esperado, o que acabou por atrasar o início das atividades. A equipa teve a necessidade de investir, em primeiro lugar, na mobilização de diferentes stakeholders para assegurar uma implementação de forma eficaz.

De forma geral, o programa demonstra progresso nas atividades mas a execução financeira não tem seguido o mesmo ritmo, há atividades que foram assumidas pelas equipas do Ministério da Educação e equipas nacionais e foram menos custosas, as aquisições internacionais levaram mais tempo e nem sempre foi possível proceder a todo pagamento em 2025. Ao mesmo tempo há atividades que necessitam de reforço de verbas porque os custos são mais elevados do que o previsto, como é o caso dos equipamentos informáticos, materiais lúdico-pedagógicos, materiais de cozinha para os jardins.

Face ao acima exposto e porque a execução financeira para o período não ultrapassou os 83% (50% no global), a notação é de medianamente satisfatório, devendo haver um reajuste nas atividades e aceleração em 2026. Os ajustes deverão acontecer nomeadamente nas atividades de formação (SIGE para responsáveis de jardins, projeto educativo no EBO, formação profissional e RVCC), Fundo de Apoio ao desenvolvimento municipal do Pré-escolar, aquisição de equipamentos informáticos e materais ludico-pedagógicos. Também serão previstas atividades novas que permitirão reforçar a qualidade no Pré-escolar, como por exemplo, a remodelação de cozinhas de Jardins de Infância públicos que acolhem crianças em situação de maior vulnerabilidade bem como a revisão de manuais escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico e que deverão ser complementados com guias para os professores.

É de se destacar cerca do orçamento 2,4% (25600) do orçamento orçamentado para ano foi canalizado para resposta de emergência para apoiar a escolarização de crianças de famílias em situação de vulnerabilidade reforçada após a passagem da tempestade tropical ERIN nas ilhas de São Vicente, Santo Antão e São Nicolau.

État d’avancement du projet par composante/objectif

État d’avancement du projet par composante/objectif	**Niveau de l’état d’avancement pour la période considérée** [2]	**Classement précédent**
Universal Inclusive and Quality Preschool Education	Moyennement Satisfaisant (MS)	

Brève description des principales activités entreprises et du niveau relatif de réussite des réalisations et résultats du projet prévus pour la période considérée

Serão apresentadas de seguida as atividades e os principais resultados

- Carta Educativa da Eduação Pré-Escolar (EPE)

A atividade teve uma duração superior à prevista (cerca de 6 meses), não só devido ao volume de tarefas mas também à sua complexidade, fazendo com que durante o mês de setembro fosse disponibilizado o draft da Carta Educativa que passou por um processo de validação pelo Ministério da Educação, seguido de consolidação dos contributos técnicos existentes e finalmente em dezembro, a versão definitiva já estava concluída e foi apresentada no encontro do Grupo Local de Parceiros da Educação e de Revisão Setorial Conjunta. A meta foi alcançada e execução financeira só foi concluída em Dezembro.

- Identificação ativa anual de crianças fora da EPE
A atividade iniciou-se com a preparação dos termos de referência, no mês de setembro, todos os concelhos do país já estavam engajados na campanha anual de identificação ativa, iniciada em junho, garantindo uma cobertura nacional consistente. Em dezembro, o processo estava concluído, cumprindo integralmente os objetivos estabelecidos. A metodologia consolidou-se como prática regular e interinstitucional entre Delegações, Câmaras Municipais e unidades educativas. A meta foi alcançada.

- Projeto piloto de educação inclusiva e de qualidade na EPE
Os termos de referência foram elaborados logo no início do período, no entanto, não houve avanço significativo pois, não foi possível elaborar o projeto-piloto e implementá-lo. O processo de seleção dos Concelhos para o piloto exigiu discussão que levou tempo. Para apoiar a formulação do projeto-piloto foi realizado em Outubro/Novembro uma formação de 20 técnicos do Ministério da Educação serviços centrais e dos Concelhos-piloto sobre escola inclusiva. A formação foi ministrada por uma equipa da Universidade Federal de Santa Maria (Brasil) que tem protocolo com o Ministério da Educação. A atividade terá continuidade em 2026 visto a meta não ter sido alcançada.
- Alimentação escolar no pré-escolar
A atividade iniciou -se com a preparação dos termos de referência com mapeamento e atualização de necessidades tendo sido selecionados 84 jardins de infância. Em setembro, o procurement estava em fase de conclusão, tendo sido possível adquirir utensílios para cerca de uma centena de jardins infantis, numero acima da meta inicialmente prevista. Também em Setembro foi preparada a formação para 82 cozinheiras distribuídas pelos concelhos da Praia, São Domingos e Porto Novo mas devido a sobrecarga de final de ano na Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, entidade responsável pela formação, esta foi reprogramada para o 1º trimestre de 2026. Por conseguinte, a atividade foi realizada parcialmente e a meta não alcançada.

- Sensibilização de famílias sobre os benefícios da EPE
A atividade foi iniciada em abril, tendo conhecido avanços significativos, até setembro, com a produção de um vídeo nacional pelo Ministério da Educação, amplamente divulgado, bem como a realização de encontros comunitários de sensibilização em todo o país. A campanha foi reforçada através da Rádio Educativa, websites das Câmaras Municipais e redes institucionais (ICCA, ICIEG, ONG, entre outros). Em dezembro, novos materiais de comunicação — incluindo desdobráveis e roll-ups — foram produzidos, consolidando a estratégia de informação às famílias. Ainda que a atividade tenha sido realizada plenamente não é possível fornecer informações sobre a meta porque não houve como fazer o seguimento das famílias que recebem incentivos, visto ser uma função do Ministério da Família cujos instrumentos de seguimento não discriminam especificamente o pré-escolar. O indicador deverá ser revisto ou então um outro instrumento de seguimento terá de ser adoptado.

- Fundo de financiamento para formação e reconversão profissional na EPE
Após um período inicial de discussão e reflexão técnica, setembro marcou o início de ações concretas, incluindo uma campanha de sensibilização das profissionais e a assinatura de um primeiro protocolo com a Universidade Católica, beneficiando 75 formandas. Em dezembro, a iniciativa expandiu-se consideravelmente, com a assinatura de novos protocolos com a Universidade de Cabo Verde e com a Universidade Lusófona, aumentando para 315 o número total de profissionais a frequentar cursos superiores de Educação de Infância. Considerou-se que o indicador, assim como está formulado não permite um seguimento anual pois, as formações de educadoras e de monitoras, têm a duração superior a um ano, são 4 e 1,5 anos respetivamente. Além disso, é um indicador complexo que associa a formação à inserção no mercado de trabalho, quando são dois domínios com lógicas diferentes. Além disso, a inexistência de legislação e de plano de formação não permitiram a revisão dos indicadores que se faz necessária. Em 2026, deverão ser clarificados à luz da legislação e do Plano de formação.

- Plano de Formação e Reconversão para profissionais da EPE
Esta atividade ficou na depedência da elaboração do regime jurídico e sobretudo o de carreira para ter elementos para a definição do plano de formação. No entanto, proativamente e com base em estatísticas existentes que indicam a necessidade de formar 300 educadoras de infância, a equipa de gestão mobilizou entidades formadoras e formandos para a frequência de cursos existentes e validados de Educação de Infância, tendo conseguido abarcar 315 formandas. Esse número representa 105% da meta de formação de educadoras de infância até 2029. Em dezembro, a equipa de gestão do PAREP concluiu um levantamento exaustivo sobre o perfil formativo dos profissionais da infância, o que permitirá, doravante, um planeamento formativo mais rigoroso e ajustado às necessidades reais, devendo estas informações constar do plano de formação. Este deverá focar-se também nas formações profissionais das monitoras e no reconhecimento e validação de competências das profissionais com idade de 25 anos e pelo menos 5 anos de experiência comprovada na educação infantil. Com efeito, durante o ano de 2025 o Governo de Cabo Verde decidiu financiar todas as formações profissionais com fundos próprios.

Por conseguinte, os indicadores e as metas para esta atividade e para a de “Fundo de financiamento para formação e reconversão profissional na EPE” deverão ser ajustados em 2026.

- Estudos sobre práticas educativas na família e questões de género
Considerando que a atividade exige uma consultoria internacional e que deverá ser realizada em 2026 foram concluídos os termos de referência necessários para a atividade e realizada uma busca ativa de consultores internacionais para apoiar a realização do estudo em 2026.

- Dotação de materiais pedagógicos para o pré-escolar
Após o levantamento das necessidades, a atividade enfrentou atrasos devido ao cancelamento de um concurso público cujas propostas ultrapassaram o orçamento disponível. Foi possível realizar a aquisição internacional com a Porto Editora, que levou cerca de 6 meses e com custos mais elevados (inflação e transporte) do que estava previsto implicando uma diminuição no número de jardins beneficiários para 110, dos 268 previstos. Até setembro, foi possível contratar consultoria especializada e ministrar formação a todas as 28 coordenadoras do Pré-escolar do país, em práticas pedagógicas utilizando materiais reciclados. A formação foi replicada em diversos concelhos, garantindo impacto ampliado. Esta atividade deverá ser reforçada no seu financiamento para que a meta possa ser plenamente atingida.

- Harmonização do Perfil de Saída da EPE e de Entrada no 1.º Ciclo do EBO
O processo harmonização teve o seu ponto alto em setembro com a realização de um encontro nacional de coordenadoras e a produção de um guia provisório para os 22 concelhos e que começou a ser utilizado por uma parte das profissionais (um pouco mais de metade). Em dezembro, a versão definitiva encontrava-se pronta para homologação, marcando um passo fundamental na coerência curricular entre ciclos educativos. No entanto, o intercâmbio entre os profissionais do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico só aconteceu uma vez, a nível nacional. Em 2026 deverá ser reforçado. Também em 2026, deverá ser realizado um estudo para avaliar as competências das crianças à saída do pré-escolar e entrada no 1º ano de escolaridade que constituirá baseline em relação à implementação do Perfil que deverá continuar a ser alvo de seguimento.

État d’avancement du projet par composante/objectif	**Niveau de l’état d’avancement pour la période considérée** [2]	**Classement précédent**
Quality of Learning and Inclusion of Children with NEE in the 1st Cycle of Compulsory Basic Education	Moyennement Satisfaisant (MS)	

Brève description des principales activités entreprises et du niveau relatif de réussite des réalisations et résultats du projet prévus pour la période considérée
Apresenta-se de seguida uma breve descrição das atividades e os resultados alcançados

- Mapeamento de crianças com NEE e sinalização docente
Os trabalhos iniciaram -se com a elaboração do termo de referência e, até setembro, já estavam preparados os instrumentos técnicos para aplicação nacional, incluindo o questionário padronizado. Em dezembro, estavam disponíveis resultados provisórios relacionados aos 83 agrupamentos escolares, permitindo ao Ministério planear respostas mais adequadas às necessidades identificadas. No entanto, a formação em sinalização das crianças com NEE ficou aquém da meta estabelecida tendo em conta o tempo consagrado ao mapeamento que foi realizado em grande parte por elementos das Equipas de Apoio à Educação Inclusiva nos Concelhos (EMAIE) e a sobrecarga desta.

- Projeto piloto de educação inclusiva no 1.º Ciclo do EBO
Os termos de referência foram elaborados logo no início do período, no entanto, não houve avanço significativo pois, não foi possível elaborar o projeto-piloto e implementá-lo. O processo de seleção dos Concelhos para o piloto exigiu discussão que levou tempo. Foi considerado necessário avançar com a formação que poderia aportar um melhor entendimento do que seria o projeto piloto. Assim, em dezembro, 24 gestores escolares (diretores e subdiretores pedagógicos) dos sete concelhos piloto tinham concluído a formação em práticas inclusivas ficando com bases para implementação no terreno .A meta relativa ao intercâmbio das famílias com as EMAIE não foi atingida pois, o projeto-piloto não teve início o que deverá acontecer em 2026.

- Materiais lúdico pedagógicos para NEE

A proposta inicial dos termos de referência foi refinada e alinhada com o plano de procurement do Ministério da Educação. Em setembro, o processo de contratação pública estava em curso e, em dezembro, já existia um plano organizado para entrega dos materiais a 23 EMAIE , em vez de 22 pois, no Concelho da Praia são duas Equipas de Apoio à Educação Inclusiva. A formulação do indicador deverá ser melhorada pois, os materiais estarão sob a responsabilidade das Equipas de Apoio à Educação Inclusiva (EMAIE) nas Delegações nos Concelhos que terão condicções e capacidades reforçadas para apoiar as escolas com crianças com NEE.

- Sistema de remediação para alunos com dificuldades no EBO1 + NTICs
A atividade levou tempo porque trouxe reflexão aturada sobre como poderia ser implementada e qual modelo seguir. Para tal, foir realizado em setembro um encontro nacional para recolha de subsídios e partilha de boas práticas sobre a remediação das aprendizagens dos alunos com dificuldades. Estabeleceu-se igualmente uma concertação técnica com a UNICV para apoiar a elaboração do sistema. Estando o sistema ainda a ser concebido em dezembro, não foi possível atingir as metas previstas de acordo com os indicadores estipulados no quadro de resultados. Por conseguinte, a atividade deverá passar à fase operacional em 2026.

- Inclusão das perspetivas de género no ensino aprendizagem.
Estando a atividade prevista para 2026, foi adiantada a elaboração dos Termos de Referência e a mobilização de parcerias nacionais para a realização do estudos ICIEG e CIGEF. Não tendo sido realizado o estudo, por não estar prevista em 2025 tão pouco foram elaborados os guias sobre inclusão de género. As metas deverão ser verificadas em 2026.

État d'avancement du projet par composante/objectif	**Niveau de l'état d'avancement pour la période considérée** [2]	**Classement précédent**
Strengthening the management and governance of Pre school Education and Compulsory Basic Education	Moyennement Satisfaisant (MS)	

Brève description des principales activités entreprises et du niveau relatif de réussite des réalisations et résultats du projet prévus pour la période considérée
Apresenta-se de seguida uma breve descrição das atividades e dos resultados alcançados.

- Quadro jurídico da EPE e normativas de carreira
A atividade conheceu atraso pois, o recrutamento de consultor jurídico por via concursal foi complexo e levou mais tempo do que o previsto. Em dezembro, o consultor entreguou o primeiro produto — um mapeamento da legislação existente que foi apresentado no encontro do Grupo Local de Parceiros da Educação e validado. A meta não foi atingida porque a tarefa é complexa, exige ampla discussão e consensualização, por conseguinte deverá prosseguir e ser concluída em 2026, primeiro trimestre. Esta é uma atividade estruturante do sub-sistema do pré-escolar e dela dependem outras como a formação das profissionais e respetivas carreiras, gestão dos Jardins, financiamento e o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Municipal da EPE.

- Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Municipal da EPE
Até setembro, registou-se algum avanço com a aprovação dos termos de referência, seguida da apresentação formal no Conselho Geral da Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde. Contudo, a execução foi temporariamente suspensa não só porque havia atraso na elaboração do regime jurídio do pré-escolar e do financiamento mas também porque a análise de opções de financiamento para resposta a emergências, em particular com prioridade ao quadro do PDNA acabou por mobilizar as atenções. Em dezembro, o processo continuava em discussão interna e encontrava-se condicionado pela conclusão do novo quadro jurídico para a EPE do qual depende a modelação final do mecanismo de apoio aos municípios. A meta não foi pois atingida. A atividade será retomada em 2026.

- O SIGE integrado com a base do Registo Notariado e Identificação (RNI): o processo já havia sido iniciado antes do arranque do projeto pelo que foram realizados ajustes técnicos e para tornar a interligação mais eficiente e eficaz. A meta foi atingida.Trata-se de um processo importante pois, permitirá detetar mais rapidamente crianças fora do Jardim e das Escolas e tomar medidas para reverter a situação.

- Dinamização dos órgãos de gestão das escolas no EBO
Durante o primeiro Foram concluídos os termos de referência e estabelecido um plano de visitas de terreno tanto a nível dos Concelhos bem como a nível central (Inspeção Geral da Educação e Direção

Nacional da Educação) com vista ao seguimento da dinamização dos órgãos de gestão escolar. A maioria dos estabelecimentos recebeu pelo menos uma visita, no entanto, nota-se que os mais distantes e nas zonas rurais tiveram menos presenças de supervisão. Os relatórios de acompanhamento documentaram os constrangimentos e recomendações na dinamização dos órgãos da escola. Em dezembro, o segundo ciclo de visitas encontrava se em curso, sinalizando a institucionalização de uma prática de supervisão pedagógica regular e orientada para a melhoria contínua. Em 2026, os resultaos em relação às metas deverão ser melhoradas, particularmente nesses estabelecimentos.

- Introdução de módulos na formação docente sobre abordagens pedagógicas ativas e alfabetização
Verificou-se que a Universidade de Cabo Verde já havia iniciado o processo de revisão antes do arranque do Programa porque era uma necessidade que se fazia sentir no âmbito do PAREP-CV finalizou o processo o que permitiu clarificar os conteúdos e a articulação entre formação inicial e contínua. A meta foi atingida mas será necessario fazer um seguimento e verificar a implementação em sala de aula, durante o ano 2026 e apontar eventuais melhoriais e ajustes que se imposerem.

- Formação em Projetos Educativos, baseada no modelo de Escola Eficaz
A atividade de formação das equipas de gestão em EBO em projeto educativo não foi executada como prevista e a meta não alcançada pois, a Direção Nacional da Educação com a lição aprendida de outros projetos, nomeadamente com o UNICEF, considerou que o modelo que vinha sendo utilizado formação online e depois seguimento com perspetiva avaliativa precisava ser revisto pois, uma boa parte das equipas não tinham efetivamente desenvolvido as capacidades para a elaboração e gestão de projeto educativo. Assim, em dezembro, ficou definido que o novo modelo será implementado em 2026, com enfoque em supervisão formativa.

- Formação de Técnicos Municipais e Coordenadores Pedagógicos (Planificação Pedagógica da EPE)
A atividade evoluiu de forma consistente ao longo do período. Em setembro, realizaram se encontros de orientação online com as equipas envolvidas e concretizou se a formação de todas as vinte e oito coordenadores do pré-escolar existentes nas Delegações do Ministério da Educação nos Concelhos. Em dezembro, a equipa técnica encontrava se a preparar o plano de formação dirigido especificamente a técnicos municipais, com o objetivo de reforçar a capacidade local de planificação da oferta e de gestão pedagógica no pré escolar. Considera-se por conseguinte, que a meta global da atividade foi parcialmente alcançada pois, não foram abrangidos os técnicos municipais do Pré-Escolar e que são elementos importantes na planifcação pedagógica visto as Câmaras Municipais gerirem cerca de metade dos jardins existentes no país. A atividade deverá ter continuidade em 2026.

- Formação de Responsáveis de JI em utilização do SIGE e Gestão Baseada em Resultados
Considerando o contexto do país em que a maioria dos jardins não possuem equipamento informático e pessoal disponível para gerir o SIGE , as equipas de gestão e de seguimento do PAREP-CV consideraram que ele deveria ser ajustada devendo ser formadas as coordenadoras do pré-escolar que se encontram nas Delegações e nas Câmaras Municipais que lidam com a recolha e tratamento de dados. Assim, foi efetuado o desenho do percurso formativo dirigido a coordenadores do EPE e coordenadores de estatística devendo a formação ser implementada em 2026 e o indicador, bem como a meta ajustados.

- Processo de indigitação de delegados e gestores de escolas responsivo ao equilíbrio de género
Atividade ganhou dinâmica em setembro, com o levantamento da composição dos órgãos de gestão nas escolas, agrupamentos e delegações, por sexo. Foi discutido pelas equipas técnicas do Ministerio da Educação uma proposta de critérios de equidade a aplicar nos processos de nomeação, colocando a tónica na promoção de um equilíbrio de género mais robusto nas lideranças escolares. A fase seguinte, em 2026 será validação e adoção dos critérios, com reporting regular de indicadores.

- Condições técnicas, materiais e RH para o uso do SIGE como ferramenta central de gestão
Foi realizado um procedimento de procurement internacional para aquisição de equipamentos informáticos que se revelou ser mais custoso do que estava previsto pelo que não foi possível cumprir a metam de 80 computadores mais sim 50. Em dezembro, esses equipamentos foram configurados e estavam prontos para seguirem para as escolas selecionadas na 1ª fase para que tenham os meios de trabalho instalados.

- Criação da Unidade de Gestão do Programa (UGP) PAREP CV
A criação da UGP evoluiu de forma plena. Em setembro de 2024, a equipa de gestão foi formalmente nomeada, por despacho do Ministro da Educação mas ficou completa em dezembro e com condições de em funcionamento regular, com rotinas estabelecidas de coordenação, acompanhamento e reporte, tornando se o mecanismo central de execução e monitorização do PAREP CV. A mesma é composta por 3 elementos sendo uma coordenadora, especialista de planeamento e uma gestora de políticas educativas com base de planeamento e estatística. O outro elemento é especialista em desenvolvimento local, com experiência na gestão municipal na área social. As duas primeiras são técnicas dos serviço de Estudos e Planeamento do Minsitério da Educação, com experiência importante na gestão a nível central e desconcentrado que foram destacadas para a equipa gestão. A terceira integrou a equipa a partir de um recrutamento externo. Completam este núcleo duro mais três técnicas, da Direção Nacional nas áreas Pedagógicas do Pré-escolar, do Ensino Básico e da Educação Especial, a tempo parcial. A equipa articula-se ainda em termos de TI, sempre que necessário, com um a dois técnicos da Direção Geral de Comunicação, Tecnologia e Multimedia.

- Fortalecimento da Equipa DGPOG DNE em Estudos de Género e Literacias Fundamentais
Não tendo sido possível integrar um especialista em género na equipa de gestão que deveria ocupar-se do levantamento e análise de evidências da abordagem de género no acesso, no rendimento educativo e no processo de indigitação de dirigentes, os recursos que foram previstas mostraram ser insuficientes. Além disso, após análise de outras atividades que referem à estudos sobre a abordagem de género (no contexto pedagógico, no acesso e na indigiraçã de dirigentes, as equipas de gestão e de seguimento consideraram que essa atividade poderia ser ajustada e consequentement o indicador e a meta para esta atividade deverão ser revistos. A opção foi trabalhar na literacia de género junto aos dirigentes centrais e desconcentrados através de formação a ser ministrada pela Universidade de Cabo Vede- Centro de Investigação em Género e Família (CIGEF). Em dezembro, a formação encontrava se em preparação, com conteúdos revistos para maximizar impacto dentro das possibilidades orçamentais. A expectativa é que a capacitação se traduza em práticas mais consistentes de integração de género e literacias no planeamento e na sala de aula. A formação de cerca de 40 dirigentes acontecerá no 1º trimestre de 2026.

- Sistema de revisão anual do setor e diálogo inclusivo com parceiros (GLPE)
Foi contratado um consultor para apoiar a equipa do Serviço de Estudos e Planeamento na criação de uma base relatório de avaliação do Plano Estratégico da Educação 2022-2026, período de 2022 a 2025 que foi apresentado e discutido na Reunião do Grupo Local de Parceiros em Educação (GLPE) e de Revisão Setorial Conjunta realizada no início de Dezembro. Esse relatório preliminar revisto integrando os subsídios recebidos e uma análise financeira deverá ser apreciado na primeira reunião do GLPE no 1º trimestre de 2026. O relatório final consolidado deverá conter uma matriz de recomendações para o planeamento em 2026 e para a preparação do próximo Plano Estratégico da Educação.

- Plano de Comunicação do PAREP-CV/PEE
A atividade foi realizada com algum atraso devido a processo burocrático na contratação do consultor. Em dezembro, a versão validada e consolidada do plano de comunicação encontrava se em execução, estruturando mensagens, canais e produtos para diferentes públicos alvo e assegurando uma presença regular nas plataformas institucionais. O foco seguinte incide na medição de alcance e de efeitos sobre comportamentos (matrícula, assiduidade, participação familiar).

Pesquisa de perceção (linha de base e final do PAREP CV) A pesquisa iniciou com atraso, tendo sido elaborada uma lista de potenciais consultores e avançado a redação do termo de referência. Em setembro, o processo de contratação pública estava em curso e o plano do estudo foi esboçado. Em dezembro, o estudo foi concluído , disponibilizando evidências essenciais sobre perceções dos beneficiários e stakeholders, que servirão de base para ajustamentos do programa e para a preparação da medição final ao termo do PAREP CV (em anexo o relatório da pesquisa que dá conta de que o Programa já é percebido no contexto escolar mas não nas comunidades).

Enseignements tirés et pratiques innovantes/prometteuses

Durante o período de implementação do PAREP CV evidenciam-se várias lições estruturais essenciais para acelerar reformas no sector da educação pré escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico Obrigatório. Uma primeira lição fundamental foi a importância da construção prévia de instrumentos técnicos — nomeadamente termos de referência, guias harmonizados, diagnósticos nacionais e protocolos — como

condição para o avanço rápido das atividades. Observou se que as ações com documentação consolidada nos primeiros meses progrediram de forma significativamente mais fluida, enquanto atividades dependentes de revisões jurídicas ou de procurement enfrentaram maior morosidade. Com efeito, o procurement foi realizado a nível internacional quando nem sempre as informações necessárias estavam imediatamente disponíveis, sobretudo em termos de preço, obrigando à consulta de várias fontes para ter um preço aproximado. Além disso, as multiplas crises internacionais provocaram atrasos no transporte, custos suplementares de inflação significando que deve ser consagrado mais tempo aos processos de procurement, identificado riscos e implementado plano de mitigação. Destaca-se na gestão de riscos que reformas educativas exigem planeamento financeiro flexível e calendários adaptáveis, reforçando a necessidade de rever antecipadamente constrangimentos normativos e capacidades logísticas.
Outra lição marcante diz respeito ao papel determinante da coordenação interinstitucional. A articulação entre DGPOG, DNE, Delegações, Câmaras Municipais, universidades parceiras e unidades educativas demonstrou que a colaboração direta no terreno é decisiva para assegurar escala nacional, como evidenciado nas campanhas de identificação ativa, na sensibilização das famílias e nas formações para inclusão.
A experiência também demonstrou que processos de supervisão e acompanhamento na escola são mais eficazes quando estruturados em ciclos contínuos. As visitas pedagógicas e os relatórios sistemáticos permitiram identificar fragilidades reais no ambiente educativo e ajustar ações de formação e recursos de forma baseada em evidências.

Práticas inovadoras: a utilização combinada de formação presencial, mentoria técnica e produção nacional de materiais pedagógicos, especialmente na área da inclusão. A colaboração com a Universidade Federal de Santa Maria e com a Uni CV criou uma abordagem híbrida que alia rigor académico, adaptação contextual e aplicação prática no pré escolar e no 1.º ciclo.
Outra prática promissora foi a harmonização dos perfis de saída da EPE e entrada no EBO, produzindo um guia nacional que estabelece continuidade curricular entre ciclos. Trata se de um processo raramente consolidado em muitos sistemas educativos, e que já demonstra impacto na transição escolar.
O país também introduziu abordagens inovadoras na produção e utilização de materiais reciclados para aprendizagem, formando coordenadoras e replicando sessões em múltiplos concelhos. Esta solução permite reduzir custos, aumentar criatividade e promover pedagogia ativa com recursos locais.
Por fim, a estratégia de sensibilização nacional multimodal (rádio educativa, vídeos, redes institucionais e encontros comunitários) demonstra uma abordagem moderna e eficaz para reforçar procura pelo pré escolar, com forte alcance em todos os concelhos.

Récits d'impact

Ainda não histórias de impacto. Foram já produzidos dois vídeos : um sobre a importância do pré-escolar e outro sobre a educação inclusiva no pré-escolar.

Résultats concrets et produits du savoir Results Framework and other Supporting Documentation

#	Nom de fichier	Type de document	Description
1	RELATORIO-FINAL-ESTUDO PERCEÇÃO SOBRE PAREP.docx		Perceptions preliminaries sur le programme servant de baseline pour la mise en oeuvre
2	QUADRO RESULTADOS 2025 PAREP_05.03.26_submit.xlsx		Results prévus et atteints en 2025

The documents listed were submitted with the progress report. If you'd like access to them, please contact the grant operations officer for your country.

RAPPORTS FINANCIERS ET GESTION DU FINANCEMENT

Rapport financier sur le financement du GPE

Taux d'absorption financière cumulée

Budget approuvé à date	Dépenses cumulées	Taux d'absorption financière cumulée	Niveau d'absorption financière
1,779,959	869,405	48.84	En Retard

Si l'absorption financière n'est pas considérée comme étant « en bonne voie », veuillez formuler une explication identifiant les principales activités qui ont été retardées et les montants non dépensés correspondants, ainsi que les raisons de ce retard et les mesures prises pour garantir que l'absorption des dépenses sera en bonne voie au cours de la prochaine période de référence.

Das 29 atividades previstas, 10 não foram realizadas ou ficaram no estado inicial. A taxa de execução global ficou baixa por causa do atraso nas seguintes atividades:
114- Alimentação Escolar: aquisição dos utensilios foi a nível internacional e com o atraso na chegada dos mesmos não foi possível pagar todas as parcelas do contrato em 2025;
351- Quadro Jurídico: o atraso na contratação do consultor fez com que todas as parcelas do contrato não fossem pagas, além disso condicionou a realização de duas atividades: a elaboração do Plano de Formação e Reconversão Profissional (122), a conceção do fundo de apoio aos Municipios para o PEE (352). Além disso, o atraso nas aquisições no de materiais para alunos com NEE no exterior (243) implicou o não pagamento de todas as parcelas do contrato em 2025; também para evitar atrasos nas aqusições internacionais, não se ultrapassou o montante limite para as aquisições no exterior a serem autorizadas pelo Escritório UNICEF em Cabo Verde o que condicionou a execução financeira na atividade de aquisição de material ludico-pedagógico para o pré-escolar (124). Ainda, o atraso na elaboração e implementação dos projetos piloto de inclusão educativa também implicou a não utilização de toda a verba prevista. Acresce-se que o Ministério da Educação optou por realizar as atividades com consultores e técnicos nacionais que fizeram diminuir os custos em algumas atividades.

Como medidas de mitigação apontam-se: planeamento rigoroso das atividades e um seguimento de proximidade no que tange a execução financeira e programática; ajuste em algumas atividades e custos para corresponderem melhor ao contexto atual, às necessidades visto haver atividades que necessitam de reforço de verba (aquisição de materiais, formação de educadoras). Também preconiza-se uma distribuição mais equilibrada dos montantes disponíveis anualmente, incluindo os saldos do ano anterior.

Analyse des écarts budgétaires pour la période de référence en cours Indiquez ci-dessous :

Budget total approuvé pour la période de référence en cours	Total des dépenses pour la période de référence en cours
1,059,016	869,405

Explication de la sous-utilisation ou du dépassement des dépenses de plus de 10 %.

Considerando o orçamento que foi colocado efetivamente em execução, 1,059,016.00 USD, a taxa de execução em 2025 foi de 82%, o que pode ser considerado como em boa via. A execução do saldo 910,553 USD poderá ser distribuida por dois anos. Também haverá ajustes em atividades de acordo com o que foi explicado na seção programática, seja para reforçar os fundos, seja para reorientar a atividade mas sem alterar profundamente os objetivos e resultados esperados do PAREP-CV.

Performance de la gestion

Niveau de performance de la gestion	Classement précédent
Modérément satisfaisant (MS)	NA

Detailed Description

O nível de performance da gestão do PAREP CV no período analisado é moderadamente satisfatório , porque houve alguns atrasos significativos em atividades importantes, uma previsão de subutilização dos fundos, que acabou por se concretizar, implicando uma diminuição do orçamento em execução em 2025, que passou a 1,059,016 USD. Foi transferido para 2026 o montante de 720,943 USD. Este facto causará alguma pressão na implementação nos próximos anos prevendo-se uma estabilização em 2028, mais tardar. Com efeito, sendo 2026 um ano de eleições em Cabo Verde é previsível que os processos de tomada de decisão demorem um pouco mais sobretudo no momentos de transição e/ou renovação de equipas. Para mitigar e porque o contexto de implementação já o mostrou, deverão ser efetuados ajustes em algumas atividades e respetivas metas bem como revisão orçamental. Além disso, deverá ser acelerada a implementação das atividades no primeiro trimestre e iniciado o processo de aquisições internacionais antes do final do 1º trimestre 2026.

Nota-se que o atraso está associado, em parte, à burocracia no processos de tomada e execução de decisões e algum défice de articulação interinstitucional. Também é de se notar que nesse primeiro ano o PAREP-CV foi implementado num contexto de importante reforma da carreira docente que foi exigente, consumiu esforço e foco da Direção Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão (DGPOG) pois, o Ministério da Educação engloba cerca de 6000 docentes e é o maior empregador do Estado cabo-verdiano. Esse processo teve impacto na execução financeira pois, a equipa da DGPOG é reduzida e teve de desdobrar-se.
Para mitigar o atraso deverá ser continuado o seguimento técnico e financeiro semanal, uma coordenação mais eficaz e maior clareza nos fluxos de comunicação bem como agilidade nos processos administrativos. Além disso, a cada 30% de execução dos fundos avançados, o Ministério deverá continuar a apresentar um processo de justificação.

Um outro desafio é o do reforço da articulação interinstitucional entre DGPOG, DNE, Delegações e Câmaras Municipais permitindo execução simultânea em vários concelhos e aumentando a coerência operacional em todo o território. Também é necessário apoio técnico diferenciado para municípios com menor capacidade administrativa ou maior rotatividade de pessoal

A criação e o funcionamento pleno da Equipa de Gestão do Programa foram determinantes sobretudo para a realização programática, por proporcionar planeamento atempado, agilidade nos processos administrativos e melhor monitorização técnica. Essa equipa contribui para identificar os constrangimentos e bloqueios, realinhamento e ajustes na execução de algumas atividades. Sendo a primeira vez que uma estrutura do tipo é implementada no seio do Ministério da Educação, o ano de 2025, foi de adaptação e de ajustes na operacionalização que exige uma articulação importante e permanente com a Direção Nacional da Educação (DNE) e a DGPOG, o que é exigente em tempo e aprendizagem de trabalho colaborativo.
Destaca-se, adicionalmente, a produção de documentação estruturante (TdR, guias, diagnósticos e planos), que aumentou a previsibilidade e a eficiência da execução, bem como o compromisso com a qualidade dos processos.
Enfim, a perspetiva para 2026 é de reforçar a capacidade organizativa, tornar os processos de decisão eficazes, coordenação forte entre níveis central e local e adaptação adequada a riscos operacionais para acelerar a implementação.

Révisions du financement

Au cours de cette période, y a-t-il eu des révisions du financement autres que celles soumises au Conseil d'administration ou au Secrétariat du GPE pour approbation ?
Non

Quelle est la probabilité que le gouvernement et l'agent partenaire soumette une demande de révision au Conseil d'administration ou au Secrétariat du GPE au cours des douze prochains mois pour approbation ?

Annexe

Annexe 1 : LISTE D'ACRONYMES

Acronyme	Description

ME	Ministerio da Educação
EMAIE	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão Educativa
NEE	Necessidades Educativas Especiais
DGPOG	Direção Geral do Planeamento Orçamento e Gestão
DNE	Direção Nacional da Educação

Annexe 2 : Modèle de rapport sur les chiffres globaux

Veuillez fournir en les données relatives aux trois chiffres globaux du GPE :

- Achat et distribution de manuels scolaires through GPE grants
- Enseignants formés through GPE grants
- Salles de classe construites ou réhabilitées through GPE grants

Remarque: Pour les financements cofinancés, veuillez indiquer la proportion qui peut être attribuée au financement du GPE. Par exemple, si la contribution financière du financement représente 50 % d'une activité de formation des enseignants, la proportion qui peut être attribuée au financement du GPE pour le nombre d'enseignants formés dans le cadre de cette activité sera de 50 %. Si l'unité d'analyse de l'indicateur est le nombre d'écoles et non de salles de classe, veuillez saisir un nombre estimé de salles de classe et fournir une explication dans la case des commentaires.

Indicateurs du GPE

Achat et distribution de manuels scolaires

#	indicateur	Nombre réel atteint (au cours de la période considérée)	Ce rapport annuel sur l'état d'avancement du financement pour la transformation du système est axé sur l'apprentissage et vise à :	Commentaires
1	NA	0	0	

Indicateurs du GPE

Enseignants formés

#	indicateur	Nombre réel atteint (au cours de la période considérée)	Ce rapport annuel sur l'état d'avancement du financement pour la transformation du	Commentaires

			système est axé sur l'apprentissage et vise à :	
1	Numero de profissionais abrangidos pelo Programa de Formação de Acordo com o Plano de Formação e de Reconversão (Quadro de Resultados)	315		Foram consideradas as profissionais que se encontram no programa de formação superior para Educadoras de Infância, ainda que o Plano de Formação ainda não esteja elaborado. São indicações saídas das análises dos dados estatíticos realizadas pelo Ministério da Educação.

Indicateurs du GPE

Salles de classe construites ou réhabilitées

#	indicateur	Nombre réel atteint (au cours de la période considérée)	Ce rapport annuel sur l'état d'avancement du financement pour la transformation du système est axé sur l'apprentissage et vise à :	Commentaires
1	NA	0	0	

Annexe 3: Modèle de rapport cumulatif sur les enfants bénéficiaires

Veuillez indiquer le nombre cumulatif d'enfants (scolarisés et non scolarisés) qui ont **participé directement aux activités du projet, qui ont reçu des incitations, ou bénéficié de services soutenus par le projet ou d'interventions du projet sur la période de mise en œuvre totale du financement à date. Veuillez également fournir des valeurs cumulées désagrégées pertinentes par sexe (applicable à tous les financements)**. Le cas échéant, il convient de fournir des valeurs désagrégées par sous-groupes variés et par niveau d'éducation. Le rapport des données sur les enfants bénéficiaires est cumulatif, ce qui signifie que tous les bénéficiaires sont comptés comme un total courant, en additionnant tous les bénéficiaires depuis le début du financement jusqu'à la période de rapport considérée. Les données sur les bénéficiaires doivent être collectées en utilisant les méthodes et les outils propres à chaque projet. Il est entendu que certaines données désagrégées ne seront collectées que si un projet cible expressément des sous-groupes spécifiques à travers ses interventions et utilise ses propres méthodes pour compter les enfants bénéficiaires.

NOTE : Si ce financement pour la transformation du système est cofinancé, veuillez indiquer les chiffres pour l'ensemble du projet.

	Préscolaire (facultatif)	Primaire (facultatif)	Secondaire (facultatif)	Autres (facultatif)	Total	% attribué à ce financement (pour les financements cofinancés)
Nombre d'enfants qui ont directement bénéficié du projet	4,950				4,950	

Dont les filles	2,525				2,525	
Dont enfants en situation de handicap (facultatif)						
Dont enfants réfugiés (facultatif)						
Dont enfants déplacés internes (facultatif)						
Dont enfants non scolarisés en âge scolaire (facultatif)						
Dont enfants issus de minorités ethnoculturelles/linguistiques marginalisées : précisez lesquels (facultatif)						

Veuillez fournir toute information utile sur les enfants bénéficiaires. Il peut s'agir par exemple de la définition employée par le financement pour un sous-groupe particulier (notamment une description plus détaillée de ces sous-groupes), de l'approche/outil utilisé pour calculer le nombre de bénéficiaires dans l'ensemble ou par sous-groupe, de toute limitation de l'approche/outil employé pour ce calcul, et des raisons pour lesquelles les données sur les enfants bénéficiaires ne sont pas disponibles.

As crianças beneficiadas encontram-se nos jardins públicos e considerou-se os que beneficiam de Kits ludico-pedagógicos em 2025.

Annexe 4 : Modèle de rapport des indicateurs GEA

Indicateurs clés de l'Accélérateur de l'éducation des filles	Base de référence	Réalisations pour la période considérée		% attribué à ce financement (pour les financements cofinancés)	Commentaires
		Cible	Nombre réel atteint		
Nom de l'indicateur					
Date					

1 Highly Unsatisfactory - The project has major shortcomings or delays that limit or jeopardize the achievement of one or more outputs and a resolution is unlikely. Unsatisfactory - The project has significant shortcomings or delays that limit or jeopardize the achievement of one or more outputs and a resolution is uncertain. Moderately Unsatisfactory - The project has moderate shortcomings or delays that limit or jeopardize the achievement of one or more outputs, but a resolution is likely. Moderately Satisfactory - The project is expected to achieve most of its major outputs efficiently with moderaten shortcomings or delays. Satisfactory - The project is expected to achieve almost all of its major outputs efficiently with only minor shortcomings or delays. Highly Satisfactory -The project is expected to achieve or exceed all of the major outputs efficiently without significant shortcomings or delays.

2 Très Insatisfaisant - La composante/objectif présente des insuffisances ou des retards majeurs qui limitent ou compromettent la réalisation d'au moins un résultat et une solution est peu probable. Insatisfaisant - La composante/objectif présente des insuffisances ou des retards significatifs qui limitent ou compromettent la réalisation d'au moins un résultat et une solution est incertaine. Moyennement

Insatisfaisant - La composante/objectif présente des insuffisances ou des retards modérés qui limitent ou compromettent la réalisation d'au moins un résultat, mais une solution est probable. Moyennement Satisfaisant - La composante/objectif devrait permettre d'atteindre de manière efficace la plupart de ses principaux résultats, avec des insuffisances ou des retards modérés. Satisfaisant – La composante/objectif devrait permettre d'atteindre de manière efficace presque tous ses principaux résultats, avec seulement des insuffisances ou des retards mineurs. Très Satisfaisant -La composante/objectif devrait atteindre ou dépasser tous ses principaux résultats de manière efficace, sans insuffisances ni retards majeurs.

3 Highly Unsatisfactory – The GEA has major shortcomings or delays that limit or jeopardize the achievement of one or more outputs and a resolution is unlikely. Unsatisfactory – The GEA has significant shortcomings or delays that limit or jeopardize the achievement of one or more outputs and a resolution is uncertain. Moderately Unsatisfactory – The GEA has moderate shortcomings or delays that limit or jeopardize the achievement of one or more outputs, but a resolution is likely. Moderately Satisfactory – The GEA is expected to achieve most of its major outputs efficiently with moderate shortcomings or delays. Satisfactory – The GEA is expected to achieve almost all of its major outputs efficiently with only minor shortcomings or delays. Highly Satisfactory – The GEA is expected to achieve or exceed all of the major outputs efficiently without significant shortcomings or delays.